

NOTA EDITORIAL

O Volume 13 da **Revista GEONOMOS** representa um novo marco na concepção de formato e acesso. A partir deste volume, todas as publicações anteriores estão disponíveis no site <http://www.igc.ufmg/geonomos>, de livre veiculação à comunidade.

GEONOMOS apresenta nova arte gráfica, editoração, além de novas normas para publicação por meio de submissão on-line.

A tradição da **GEONOMOS** é contemplar todas as áreas e interfaces das Geociências contribuindo para a continuidade das divulgações tecno-científicas, como pode ser observado em seus volumes anteriores. Neste sentido, encontram-se publicados no volume 13 artigos desde petrogênese, geomorfologia, meio-ambiente até o resgate do conhecimento geológico de séculos atrás, retratados pela tradução de um artigo científico do Barão von Eschwege.

As editoras aproveitam a oportunidade para agradecer o apoio cultural da FUNDAÇÃO VICTOR DEQUECH e do Instituto de Geociências da UFMG. Gostaríamos de convidar a comunidade dos geocientistas a participar desta nova fase, visitando a homepage e submetendo artigos de caráter inédito.

Cristiane Castañeda e Danielle Piuzana

EDITORAS DA REVISTA GEONOMOS



Instituída no ano 2001, a **FUNDAÇÃO VICTOR DEQUECH (FVD)** tem como um dos objetivos promover o desenvolvimento técnico–científico da engenharia mineral brasileira e nesse sentido seu Estatuto contempla, entre outras ações, financiar publicações objetivando promover o aprimoramento técnico dos profissionais dedicados ao setor. Assim é natural sua presença aqui como patrocinadora deste volume da **Revista GEONOMOS**.

A FVD traz como marca o nome **VICTOR DEQUECH**, fundador da empresa que é sua instituidora e mantenedora, **GEOSOL–Geologia e Sondagens Limitada**. Aproveitando o espaço aqui oferecido, julga-se oportuno divulgar à comunidade geocientífica a maneira como surgiu e foi implementada a idéia da Fundação.

Graduado Engenheiro de Minas e Civil pela Escola de Minas de Ouro Preto em 1940, Victor Dequech iniciou a carreira no Departamento Nacional da Produção Mineral onde atuou como engenheiro e geólogo. Em 1951 transferiu-se para a Mineração Geral do Brasil com atividades de extração de carvão mineral em minas de Santa Catarina, onde, em dezembro de 1953, constitui a empresa Geologia e Sondagens Ltda (mais tarde com a sigla **GEOSOL** incorporada). Voltada para o setor mineral, se consolida na prestação de serviços de levantamentos geológicos, topográficos e de sondagens com vistas a atender as mineradoras carboníferas da região, sendo pioneira neste ramo no Brasil. A partir de 1959, implantada a sede em Minas Gerais, expande-se e passa a atender contratos exploratórios em todo o País. À par da sua ampliação e modernização, absorve tecnologia canadense e americana de sondagem e desenvolve métodos adaptados às condições geológicas e logísticas brasileiras. Victor Dequech molda na empresa uma equipe de mais de 40 técnicos, entre geólogos, engenheiros e químicos, além de operadores de sondagem, estes formados e treinados a partir dos poucos recursos humanos da época. Em 1967 inaugura o laboratório instrumental para suporte de análises químicas da empresa, que a partir de 1998 passa a ser unidade autônoma.

Resumindo, pode-se dizer, sem medo de errar, que não há jazimento mineral importante no Brasil na qual a **GEOSOL** não tenha atuado. Mas a característica realmente singular e marcante da personalidade ímpar de Victor Dequech aflora a partir de 1975, quando implanta na empresa um audacioso programa de sucessão gerencial, preparando um time de técnicos que passa a comandar a empresa, então um contingente

de cerca de 300 pessoas. Também propicia para este grupo dirigente e para outros 35 funcionários, a transferência de maioria acionária da sociedade, pela compra de quotas com ônus mínimo ou nulo. Tal programa é concluído em 1986 quando Victor Dequech transfere as últimas quotas que ainda detinha e se retira da sociedade. Já nesta época, dois de seus filhos haviam concluído os cursos de geologia e engenharia, mas, pasmem, não figuraram como sucessores de qualquer parte da GEOSOL. As quotas foram dirigidas para funcionários com longa experiência, o que na época não incluía seus filhos... Este processo de sucessão foi repetido em 2002, quando nova equipe gerencial assume a empresa e suas subsidiárias, então com mais de 1200 funcionários. Os sócios contemplados na primeira sucessão ao se retirarem, aposentados, transferem parte de suas quotas para organização de cunho social e técnico, fazendo de sua denominação uma merecida homenagem ao Eng. Victor Dequech.

A. Gramani